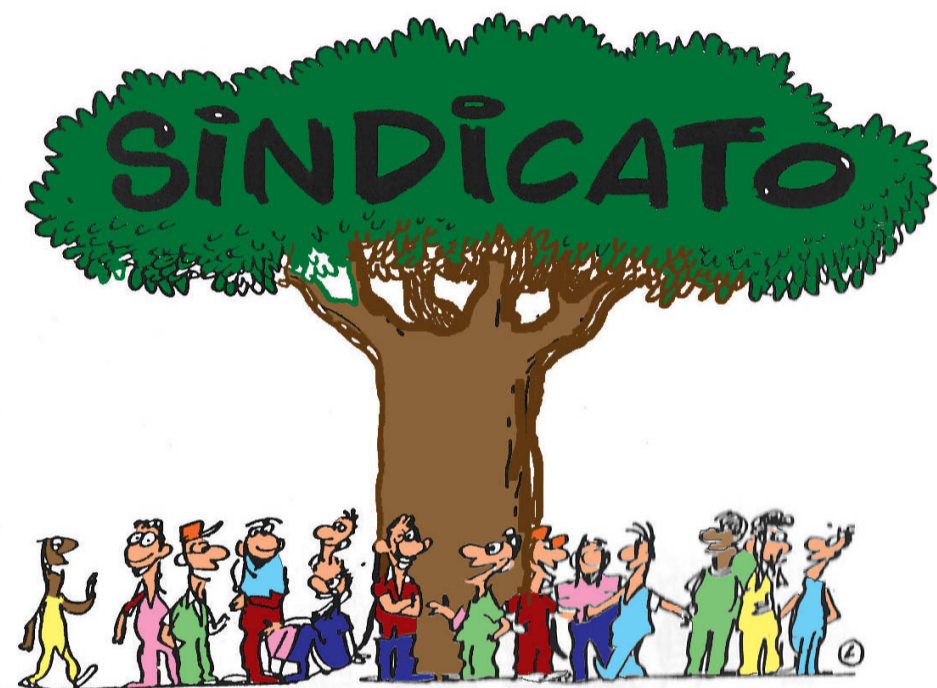




CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL, DESCONTO COMEÇA EM AGOSTO

Destinada ao custeio das negociações na categoria, taxa ainda é confundida com o extinto Imposto Sindical.



Entre os meses de agosto e dezembro, estará vigente na base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita o desconto da Contribuição Negocial. A taxa, autorizada pelos trabalhadores na **ASSEMBLEIA GERAL** do dia 14 de junho, está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e no Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmando junto ao Ministério Público do Trabalho do RS.

Dividida em 5 parcelas de 1,5% do salário base de cada trabalhador (limitado ao teto de R\$ 141,50 por parcela), a contribuição é uma ferramenta de auxílio no custeio das negociações que são empreendidas pelo Sindicato a todos os trabalhadores e trabalhadoras da base, independente de serem associados ou não. Isso porque a Constituição Federal, em seu Art.8º, inc. III, **atribui ao Sindicato a representação de toda a categoria e impõem que a entidade participe das negociações coletivas.**

CONTRIBUIÇÃO NÃO É O IMPOSTO SINDICAL

Extinto pela Reforma Trabalhista de 2017, o Imposto Sindical voltou a ser assunto entre os trabalhadores em razão da distorção de informações no debate sobre o custeio dos sindicatos. Atualmente o movimento sindical busca

negociar no âmbito Federal o custeio das negociações coletivas, **o que não significa a volta do Imposto Sindical.**

Em artigo recente, o presidente da CUT Nacional, Sergio Nobre, afirma que o custeio é parte importante de um modelo sindical com negociações coletivas autorreguladas no qual cada parte, autonomamente, trabalhadores e empresários, trate do sistema sindical próprio e invista nas melhores regras e práticas para fortalecer a negociação coletiva, diminuindo, inclusive, a judicialização dos conflitos. Ou seja, busca-se a regulamentação de uma contribuição discutida e aprovada pela categoria, como é o caso da Contribuição Negocial, e não a criação de mais uma cobrança aos trabalhadores. **Fique atento!**

Confira abaixo quem deve contribuir com o Sindicato



Recebeu reajuste salarial em 2023?

Os trabalhadores/as que perceberam reajuste ou receberam salários reajustados a partir das negociações da Campanha Salarial 2023, **devem contribuir** com a taxa negocial. Considerando que no Brasil **não existe uma lei que obrigue os empresários a reajustar os salários**, é preciso reconhecer que a reposição das perdas e os ganhos salariais que todo trabalhador/a conquista são frutos das negociações do Sindicato. E ainda, toda negociação travada na Campanha Salarial **beneficia associados e não associados do Sindicato**, pois a entidade representa a totalidade da categoria, conforme prevê a CF.



É abrangido/a pela CCT?

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria é o único instrumento que garante o reajuste anual dos salários e do piso dos metalúrgicos/as da base. Mas ela não para por aí! No total, **são 67 cláusulas, negociadas todo ano pelo Sindicato**, com garantias acima da lei, auxílios mais benéficos aos trabalhadores/as e benefícios conquistados através da luta da categoria. Tudo que está previsto nela não se condiciona à associação junto ao Sindicato, ou seja, todo trabalhador/a da base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita se beneficia, e desta forma, **deve contribuir** com a taxa negocial.



É associado/a do Sindicato?

Os metalúrgicos/as que optam por se associar ao Sindicato contribuem com o fortalecimento da entidade durante todo o ano, e por isso, possuem vantagens exclusivas da associação. Sendo assim, durante o período de cobrança da Taxa Negocial, os associados/as ficam isentos da mensalidade de sócio/a, e **contribuem apenas com o custeio das negociações**, da mesma forma que os trabalhadores/as não associados.

É importante reforçar que **o acesso a todos os benefícios da associação é mantido no período da taxa negocial**, o que torna ainda mais vantajoso o ato de ser sócio do Sindicato!

Sindicato discute qualificação profissional e condições de trabalho em visita ao SRTE

Fotos: Rita Garrido / STIMMEC



No dia 17 de agosto, o Sindicato esteve na Superintendência Regional do Trabalho (SRTE), em Porto Alegre, e foi recebido pelo novo Superintendente do órgão, Claudir Nespolo. A visita teve como objetivo construir um diálogo a partir de importantes pautas que vigoram no mundo do trabalho atual, como a terceirização, além de reforçar a importância das denúncias frente irregularidades nos locais de trabalho.

A qualificação profissional para os trabalhadores, em especial para a juventude, também foi um ponto pautado na reunião. O presidente do Sindicato e também representante dos trabalhadores no Conselho Nacional do Senai, Paulo Chitolina, destacou que a entidade faz esforços para discutir o tema junto às empresas

e o Sindicato patronal de Canoas, o SIMECAN, de modo a fortalecer a qualificação na indústria e garantir o ingresso dos mais jovens no setor.

Terceirização na pauta da SRTE e do Sindicato

Nespolo afirmou no encontro que o trabalho terceirizado no Estado está entre os temas de discussão da Superintendência, com previsão da realização de um seminário nas próximas semanas. Nesta linha, firmou apoio às iniciativas do Sindicato em buscar ampliar a representação da classe trabalhadora.

No último dia 10 de agosto, o Sindicato aprovou em Assembleia Geral dos Trabalhadores a mudança no Estatuto da entidade para permitir a representação dos terceirizados na atividade fim das metalúrgicas da base. Uma vez aprovadas, as alterações foram encaminhadas para análise do Ministério do Trabalho e Emprego, que deverá firmar a mudança na Carta Sindical.



Claudir Nespolo é o novo Superintendente da SRTE

Irregularidades devem ser denunciadas

O trabalho de fiscalização realizado pelo órgão, segundo Claudir, é efetivo e vem sendo intensificado pela gestão. Segundo ele, o acompanhamento de um diretor sindical no ato da fiscalização, principalmente quando a denúncia parte da entidade sindical, é fundamental. No entanto, ressaltou que é importante que as denúncias sejam fundamentadas, o que exige a presença efetiva do Sindicato no dia a dia do local de trabalho.

Durante a conversa, foram reforçados os canais de denúncia que a SRTE possui. Nomeado superintendente em março deste ano, Claudir Nespolo destacou que os plantões fiscais foram retomados nesta gestão, e ocorrem diariamente na sede da Superintendência, em Porto Alegre. Também é possível denunciar irregularidades trabalhistas no portal do Governo Federal.

Amarildo Cenci é reeleito presidente da CUT-RS

A chapa de unidade, liderada pelo atual presidente da CUT-RS, o professor Amarildo Cenci, foi eleita por unanimidade para o mandato de 2023-2027 durante o 16º Congresso Estadual da CUT-RS (CECUT-RS). O encontro foi realizado nos dias 04 e 05 de agosto em Porto Alegre, e teve como lema “Luta, Direitos e Democracia Transformam Vidas”, reunindo mais de 400 delegados e delegadas do campo e da cidade, dos setores público e privado, além de observadores e convidados.

A eleição ocorreu no final do segundo dia do congresso, que começou com uma exposição sobre a autonomia do Banco Central e a sua política de juros altos, a exibição de um vídeo de balanço da gestão 2019-2023, a aprovação de resoluções sobre estratégias da CUT para o próximo período e do plano de lutas. Ao ser reeleito, Cenci reafirmou o compromisso da Central com um projeto de retomada das condições dignas aos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. “Queremos que a classe trabalhadora seja cada vez mais protagonista na reconstrução do nosso país”.



Eleição ocorreu durante o 16º CECUT-RS
Foto: Matheus Piccini / CUT-RS

A nova direção tem a volta de dirigentes do CPERS Sindicato, que se refiliou à CUT no último dia 14 de julho. A presidente Helenir Aguiar Schürer será a secretária de Formação e a secretária-geral Suzana Lauermann, a secretária da Mulher Trabalhadora. Também foram eleitos para a nova gestão o presidente do Sindiágua-RS, Arilson Wunsch, que será o secretário de Meio Ambiente; o presidente do Sindaúde-RS, Júlio Jesian, que assumirá o cargo de secretário de Saúde do Trabalhador, e o coordenador-geral da Fetraf-RS, Douglas Cenci, que será o secretário de Mobilização e Relação com Movimentos Sociais. Da metalurgia, Alfredo Gonçalves, metalúrgico da base de Porto Alegre, assume como Secretário de Organização e Política Sindical.

Marcha das Margaridas leva mais de 100 mil trabalhadoras à Brasília



A 7ª Marcha das Margaridas reuniu, nos dias 15 e 16 de agosto, mais de 100 mil mulheres do campo, da floresta, das águas e das cidades em busca de direitos, alimentação saudável e pelo fim da violência contra as mulheres. Além disso, elas reivindicaram 13 eixos ao governo do presidente Lula, que marcou presença e recebeu as reivindicações das mãos das mulheres.

Durante o encerramento da manifestação, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do Brasil, Paulo Teixeira, apresentaram propostas a partir das reivindicações entregues, entre elas a de colocar em circulação 270 unidades móveis para atendimento de mulheres, com profissionais da saúde, delegacias especializadas e outros serviços.

A manifestação também foi fundamental para que o Senado aprovasse, na quarta-feira (16), a inclusão de Margarida Alves no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria (PLC 63/2018). Inspiração para o ato, a líder sindical paraibana foi assassinada em 1983 aos 50 anos de idade por pistoleiros na porta de casa.



Assembleia Geral aprova alteração estatutária para representação dos terceirizados

A possibilidade de igualar a representação dos trabalhadores e das trabalhadoras terceirizadas na atividade fim das metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita avançou no dia 10 de agosto. A **Assembleia Geral dos Trabalhadores/as** da base aprovou, por unanimidade, mudanças no estatuto do Sindicato que, além da inclusão dos terceiros, também conta com ajustes no que diz respeito aos associados aposentados e solidários, além da formalização estatutária do Departamento dos Aposentados.

A aprovação das alterações na assembleia dos trabalhadores é um dos passos para formalizar a representação. Agora, o Estatuto alterado segue para avaliação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que deve validar a inserção da representação na Carta Sindical ou no cadastro do Sindicato.

Paulo Chitolina, presidente do Sindicato, avalia de forma positiva as alterações aprovadas pela base. Para ele, a luta por condições dignas de trabalho é princípio básico do movimento sindical, tanto no campo formal de trabalho quanto frente às mais recentes formas de contratação, como a terceirização.

“É crescente o número de terceirizados na indústria e a nossa convocação firmou uma necessária posição de solidariedade entre os trabalhadores, como forma de garantir igualdade de condições, de direitos

e de renda para todos que contribuem no desenvolvimento das empresas”, afirmou Chitolina.

DEPARTAMENTO DOS APOSENTADOS É FORMALIZADO

Neste ano, o Departamento dos Aposentados Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita completa 10 anos de trabalho junto ao Sindicato. Criado em 2013, o grupo é coordenado por 10 aposentados da base que todas as quintas-feiras se reúnem na sede da entidade para debater as pautas, realizar atividades e receber os veteranos que desejam participar das discussões e lutas.

Com uma trajetória marcada pela expressiva participação em atividades e mobilizações da categoria metalúrgica, o Departamento conquistou uma posição estratégica no Sindicato, como avaliou o presidente do Sindicato. “É inegável que o trabalho do Departamento tem sido decisivo para a aproximação dos aposentados junto ao Sindicato. As atividades são sempre com casa cheia e nas redes sociais também há muito retorno dos conteúdos que são enviados. Portanto, é preciso reconhecer a importância deste espaço e, de forma tardia até, formalizar o mesmo junto ao nosso Estatuto para garantir a continuidade deste importante trabalho”.

Confira as modalidades de associação junto ao Sindicato

EFETIVOS

Trabalhadores/as contratados via CLT

Metalúrgicos/as que estão na ativa, atuando nas empresas de Canoas e Nova Santa Rita, podem se associar junto ao Sindicato pagando mensalmente 1,5% do salário base.

Trabalhadores/as terceirizados com contrato por prazo indeterminado (Nova modalidade)

Os trabalhadores/as que atuam na atividade fim das metalúrgicas da base de Canoas e Nova Santa Rita **com contratos terceirizados por prazo indeterminado** podem se associar junto ao Sindicato na modalidade efetivos. O valor mensal também é calculado a partir de 1,5% do salário base.

APOSENTADOS

Aposentados/as na categoria

Aqueles e aquelas que se aposentaram como metalúrgicos/as na base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita e não tem mais vínculo empregatício na categoria podem se associar ao Sindicato na modalidade aposentados. Para estes, a mensalidade é calculada a partir de 0,5%

do benefício previdenciário.

Aposentados/as de outra categoria que já foram associados (Nova modalidade)

Os veteranos que se aposentaram trabalhando em outra categoria que não a metalurgia, mas que em algum momento da vida profissional **atuaram nas metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita e foram sócios do Sindicato**, podem voltar ao quadro associativo na modalidade de aposentados. A mensalidade neste caso também é calculada a partir de 0,5% do benefício previdenciário.

SOLIDÁRIOS

Ex-associados/as que deixaram a categoria metalúrgica

Os trabalhadores/as, ex-associados do Sindicato, que migraram para outra categoria podem permanecer no quadro de sócios/as como solidários. Para estes, a mensalidade possui um valor fixo de R\$ 30,00.

(Novas modalidades)

Ex-trabalhadores/as da categoria

Trabalhadores/as que em algum período trabalharam na categoria e não foram sócios do Sindicato agora podem integrar o quadro de sócios/as como Solidários. Para estes, a mensalidade possui o valor fixo de R\$ 30,00.

Trabalhadores/as terceirizados com contrato por prazo determinado

Trabalhadores/as que atuam / atuaram nas metalúrgicas da base como terceirizados na atividade fim **com contrato por prazo determinado** podem se associar ao Sindicato na modalidade Sólidários. O valor mensal é fixo de R\$ 30,00.

Ex-dependentes de associados

Quem já foi dependente de associado/a e perdeu a condição, também pode permanecer no quadro associativo na modalidade Solidário, pelo valor mensal fixo de R\$ 30,00.

Viúvos/as de associados/as

Dependentes de associados/as que faleceram podem permanecer no quadro associativo como Solidários, pelo valor mensal fixo de R\$ 30,00.

COMAFAL - MICHELETTO

Com liberação dos créditos trabalhistas, tem início o pagamento aos trabalhadores

Nas últimas semanas, o Sindicato deu início ao pagamento dos valores devidos aos trabalhadores da COMAFAL e da MICHELETTO, antigas metalúrgicas da base. As ações, de natureza individual e coletiva, aguardavam desfecho após decretado o fechamento das empresas do grupo, em 2014. No entanto, a recente venda do parque fabril da Michelleto garantiu o acerto dos créditos trabalhistas, que vem sendo realizado na sede do Sindicato.

A partir de uma execução conjunta da 5ª Vara do Trabalho de Canoas, os valores já foram liberados e pagos para as ações individuais que tramitavam na 5ª Vara, assim como também foram transferidos aos juizes das outras quatro Varas do Trabalho no município para que realizem o pagamento em acordo com os procedimentos próprios.

Os trabalhadores e trabalhadoras que ainda não receberam os créditos trabalhistas podem entrar em contato com o Sindicato pelo **DDG 0800 000 0212** (ligação gratuita) nas segundas e quartas-feiras, das 16h às 18h, para esclarecer dúvidas e realizar a atualização do contato.



Parque fabril da antiga Michelleto, também conhecida como Mitto
Foto: Divulgação / Revista do Parafuso

MAXIFORJA

Dirigentes de olho nos casos de assédio dentro da empresa

A baixa produção na Maxiforja parece estar alterando os ânimos dentro da fábrica. Segundo relatos dos dirigentes sindicais na empresa, já foram verificadas situações de enquadramento com ameaças e doboches, que findam rebaixando e desmotivando os trabalhadores. Para eles, não se pode confundir o clima posto com falta de respeito e de profissionalismo. Por esta razão, serão intensificadas as ações sindicais na fábrica, em conjunto com a CIPAA, que desde março deste ano também está encarregada pela fiscalização sobre os casos de assédio no ambiente de trabalho.

Luta pelo Quinquênio e Vale-Alimentação

Os dirigentes também reforçam que seguem tentando negociar com a empresa dois pontos fundamentais aos trabalhadores/as: o pagamento do Quinquênio e de um vale-alimentação.

Segundo os sindicalistas, a Maxiforja ignora a realidade da categoria metalúrgica no Estado, que possui diversos acordos com garantia de pagamento do Quinquênio a todos os trabalhadores, inclusive com um teto até três vezes maior do que é previsto na CCT da base.

Do vale-alimentação o cenário não muda, pois a empresa insiste em ignorar as tratativas que estão ocorrendo nas demais metalúrgicas, além de não reconhecer que se trata de um benefício que deve ajudar muitas famílias a aguentar o mês.

MIDEA CARRIER

Sindicato busca reunião para tratar do vale-alimentação



Mobilização em frente à fábrica na campanha deste ano.
Foto: Rafaela Amaral / STIMMEC

A pauta do vale-alimentação, aprovada pelos trabalhadores durante a Campanha Salarial deste ano, continua repercutindo nas negociações diretas com as empresas. Recentemente, na AGCO o benefício foi implementado após as tratativas do Sindicato. Agora, a luta também ocorre na Midea Carrier, onde já foi solicitada uma reunião para abrir negociações.

Segundo o dirigente sindical Cecílio Guterres, a solicitação já foi realizada e se aguarda até o final do mês uma data para o início das conversas. "Nós queremos negociar porque a campanha salarial deste ano deixou claro que os trabalhadores têm muito interesse no benefício. Acredito que as empresas perceberam isso então é importante sentar para conversar. Mas se for preciso, vamos sem dúvida mobilizar a fábrica", afirma o diretor.

MOBILIZAÇÃO

29ª edição do Grito dos Excluídos será em São Leopoldo



Primeira edição do Grito foi realizada em 1995.
Foto: Acervo Grito dos Excluídos

Conforme tradição dos movimentos sociais e do sindicalismo no Brasil, no próximo dia 07 de setembro será realizada a marcha do Grito dos Excluídos. Neste ano, a mobilização ocorre na cidade de São Leopoldo, Região Metropolitana de Porto Alegre.

Além de confirmar o município onde o ato será realizado, os organizadores do evento informaram a realização de um "pré-grito", no dia 30 de Agosto, das 11h às 14h, no Calçadão de Canoas. A programação completa deve ser anunciada nos próximos dias.

O Grito dos Excluídos reúne desde 1995 movimentos populares, grupos da sociedade civil e ordens religiosas, sempre no feriado de 7 de setembro, contra as mais variadas formas de exclusão, buscando apresentar em seu lema uma reflexão do contexto social atual.

EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita - STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa:
André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido
(Reg. Prof. nº 18.683) e
Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 -
Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.320,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36
Pisos salariais: Metalúrgicos |
Máquinas Agrícolas: R\$ 1.820,00
R\$ 7,09/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
R\$ 1.940,35 ou R\$ 8,81/h
(piso normativo)
R\$ 1.729,78 ou R\$ 7,86/h
(piso ingresso p/ borracheiro)
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 260,40
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 520,80

